
OS TRÊS BANDIDOS

Texto e ilustrações de TOMI UNGERER

Tradução de MARYA GEORGIEVA

Encadernado em capa dura. 20 x 28 cm. 48 pág. 15 €.

ISBN 978-972-8781-67-5. Clássicos contemporâneos.

PRÉMIO ANDERSEN - 1998

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL | LER+)

Era uma vez três ferozes bandidos que costumavam andar escondidos por baixo de longas capas pretas e de altos chapéus pretos.

O primeiro tinha uma pistola,

o segundo um fole cheio de pimenta

e o terceiro um enorme machado vermelho.

Quando escurecia, percorriam as estradas, em busca de vítimas...

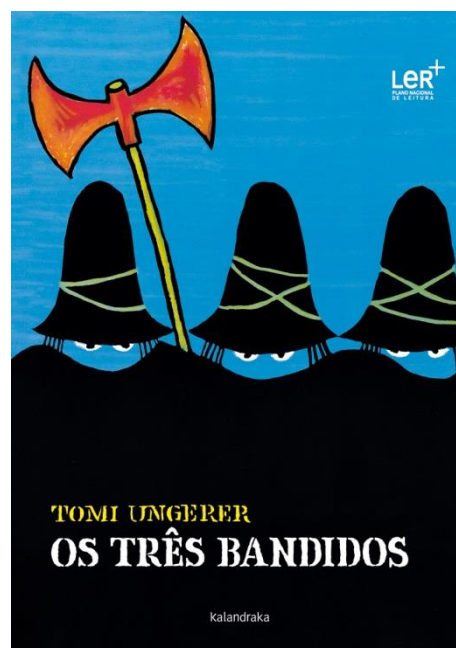
“Os três bandidos” é um clássico contemporâneo da literatura infantil mundial, traduzido em mais de 30 línguas.

Desde a sua edição original – publicada na Alemanha nos anos 1960 – até aos nossos dias, muitas gerações de crianças cresceram com a história destas personagens tão peculiares, caracterizadas pelos seus trajes originais e por uma invulgar parafernália destinada a cometer malféitorias.

A história destaca-se pelo seu teor descritivo, pela ordem narrativa das ações e pela simplicidade com que Tomi Ungerer guia o leitor página a página. Para a sua compreensão ajudam, em grande parte, as ilustrações, sendo que o contraste cromático, a expressividade de cada cena e o aspeto enigmático que caracteriza os bandidos, constituem os elementos mais significativos deste álbum.

A obra transmite ainda emoções que vão do medo à ternura.

Estes bandidos, que só conheciam o mundo do furto, regozijando-se em amedrontar as pessoas, serão surpreendidos pelo aparecimento nas suas vidas de uma menina órfã que os fará mudar de rumo, ao compreenderem que, com as riquezas que tinham acumulado, podiam ajudar outras crianças necessitadas.



■ **Temática:** medo, generosidade.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.

■ **Aspetos a destacar:** clássico da literatura contemporânea universal; jogos com os formatos dos chapéus, fronteira entre o bom e o mau, introdução a conceitos como a adoção; do autor e ilustrador de “Cricitor”, “Adelaide”, “Emílio” e “Onde está o meu sapato?” (Kalandraka).

Tomi Ungerer

(Estrasburgo, 1931)

Os seus primeiros esboços, de contornos bélicos, refletiam a sua oposição à guerra e ao fascismo. Em 1956 emigrou para Nova Iorque, onde começou a escrever livros infantis que tiveram muito êxito. Publicou em jornais e revistas tão importantes como o *The New Yorker*, a *Esquire*, a *Life Show* ou a *Fortune*. Já no auge da sua carreira durante os anos 1960, Ungerer plasmou no seu trabalho a sua reação contra a hipocrisia e a superficialidade da sociedade americana. Mudou-se depois para uma quinta no Canadá e, no final dos anos 1970, radicou-se na Irlanda com a sua família. A sua produção, que abarca 40 anos de criação, estima-se entre os 30 000 e os 40 000 trabalhos de diferentes estilos, e mais de 120 livros. Entre outras distinções, recebeu a Medalha de Ouro da Sociedade de Ilustradores e o Prémio Hans Christian Andersen em 1998. Depois de se ter retirado como ilustrador, desenvolveu outra faceta como filantropo, vocacionado para causas humanitárias.

<http://www.tomiungerer.com>

<https://www.musees.strasbourg.eu/musee-tomi-ungerer>

www.kalandraka.com/pt

editora@kalandraka.pt
